

Ano novo, bem novo? O consórcio pode ajudar a realizar essa meta em 2024 - Meia 92



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Meia 92

sexta-feira, 22 de dezembro de 2023

Search

sexta-feira, 22 de dezembro de 2023

Search

Economia

O ano está chegando ao fim e aquela famosa wishlist para 2024 já começa a ser feita, não é mesmo? Entre as promessas de cuidar mais da saúde, praticar exercícios e economizar, muitas pessoas também almejam trocar o carro, a moto e até mesmo comprar uma casa própria.

Com a realidade financeira que o país enfrenta, esses desejos que envolvem grandes quantidades de dinheiro acabam ficando distantes para muitos brasileiros. Mas

não é impossível, o consórcio é um investimento que pode acelerar o processo da conquista de um bem.

A flexibilidade do consórcio tem sido uma alternativa diante do cenário econômico atual, em que a alta taxa de inadimplência e endividamento dos brasileiros têm resultado em restrições de crédito pelos bancos e financiadoras, principalmente para os mais jovens. De acordo com dados da **ABAC** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), no 1º quadrimestre de 2023, o volume de crédito comercializado no setor alcançou R\$ 89, 8 bilhões, um crescimento de mais de 20% com relação ao mesmo período do ano passado.

Ao entrar em um grupo de automóveis, seja carro ou moto ou em um grupo de imóveis, o investidor paga parcelas fixas todos os meses e a cada mês acontece um sorteio em que um dos membros do grupo é contemplado com o valor total assinado e pode adquirir o seu bem, enquanto continua a pagar as parcelas até o final do grupo.

Para Daniel Venancio, diretor de planejamento e produtos da Âncora Consórcios, que trabalha no segmento há 26 anos, hoje, essa modalidade de investimento é a mais segura e rápida para quem quer dar um up em 2024. 'Tivemos um aumento de 13% de novas vendas e 38% de créditos comercializados em 2023. Cada vez mais brasileiros estão confiando nessa modalidade de investimento, pois além de não precisar de entrada, o valor das parcelas são fixas e não têm juros. Temos grupos com parcelas baixas que cabem no bolso dos brasileiros. E, ainda, para quem tem um dinheiro guardado ou de repente sobrar um extra em algum mês, é possível aumentar as chances de ser contemplado dando lances maiores, além das parcelas', revela Daniel Venancio.

Para 2024, as expectativas do setor são positivas e a Âncora espera um crescimento de 48% em créditos comercializados e 28% no número de consorciados.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC